



PARFOR E AS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Franciela Mara Córdova Ransolin

Resumo:

A formação de professores é um tema relevante entre as políticas públicas posto que a ela está atrelada a qualidade da educação pública do nosso país. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), instituído pelo governo federal em 2009, tem caráter emergencial em vista da demanda de profissionais que atuam sem habilitação nas escolas brasileiras. Como problemática, o presente estudo visa analisar como o PARFOR foi instituído, para qual demanda de formação docente, que concepção de formação esta política enseja e qual formação está possibilitando aos professores da educação básica. A hipótese de estudo consiste na compreensão de que esta é mais uma política voltada aos saberes práticos, desenvolvidos de forma aligeirada, visando atender os modos de produção de uma sociedade capitalista. A pesquisa adota pressupostos da abordagem qualitativa e de caráter exploratório, tendo como instrumentos metodológicos a análise de documentos legais, nomeadamente o Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e realizados estudos empíricos no âmbito das universidades que aderiram ao PARFOR no Estado de Santa Catarina. Os dados coletados serão interpretados com base na análise de conteúdo e orientados pela abordagem teórica de Stephen Ball. Como o estudo compõe a proposta de investigação do Mestrado em Educação da Unoesc, ainda em fase inicial, não há dados conclusivos e nem resultados que mereçam ser destacados. Como expectativas, espera-se desvelar a concepção de formação de professores que a política PARFOR enseja.

Palavras-chave: PARFOR. Formação de professores. Política ensejada.

ABSTRACT

Teacher training is an important issue of public policy since it is linked to the quality of public education in our country. The National Teacher Training in Basic Education (PARFOR) established by the federal government in 2009, has an emergency in view of the demand for professionals who work without a license in Brazilian schools. As problematic, this study aims to analyze how PARFOR was established, to which demand for teacher training, design training that gives rise to this policy and what training is enabling teachers of basic education. The study hypothesis is the understanding that this is more a policy geared to practical knowledge, so lightly developed, to meet the production methods of a capitalist society. It adopts the assumptions of qualitative and exploratory, with the methodological tools to analyze legal documents, including the Decree. 6755, to January 29, 2009, and conducted empirical studies in the universities that have joined the PARFOR the State of Santa Catarina. The collected data will be interpreted based on content analysis and guided by the theoretical approach of Stephen Ball. As the study the research proposal consists of the Masters in Education Unoesc still at an early stage and there is no conclusive data or results that deserve to be highlighted. As expected, it is expected to unveil the design of teacher training that the policy gives rise PARFOR.

Keywords: PARFOR. Training of teachers. Policy is vested.

PARFOR E AS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Pôster 1

Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica.

Instituído através do Decreto Federal n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009.

Iniciativa: MEC/CAPES.

Colaboração: Secretarias de Educação dos entes públicos e Instituições Públicas de Educação Superior (IPES).

Pôster 2

A análise promovida busca compreender a instituição do PARFOR, em seus aspectos mais diversos, como por exemplo:

- a) para que demanda de formação docente está direcionado;
- b) a concepção de formação desta política pública; e
- c) que formação está possibilitando aos professores da Educação Básica.

Pôster 3

A hipótese de estudo consiste na compreensão de que O PARFOR é mais uma política voltada a saberes práticos, desenvolvidos de forma aligeirada, visando atender os modos de produção de uma sociedade capitalista.

Pôster 4

A pesquisa adota pressupostos da abordagem qualitativa, tendo como instrumentos metodológicos a análise de documentos legais (Decreto n. 6.755/09), e estudos empíricos no âmbito das universidades que aderiram ao PARFOR no Estado de Santa Catarina.

Pôster 5

Os dados coletados serão interpretados com base na análise de conteúdo e orientados pela abordagem teórica de Stephen Ball.

Pôster 6

Para a interpretação de textos políticos, o sociólogo inglês Stephen Ball elaborou um “ciclo de política” com elementos que formam um referencial para a análise de programas educacionais, utilizado hoje em diversos países.

Pôster 7

A teoria *a priori* contemplou três contextos, sendo: contexto de influência, contexto de produção e contexto da prática.

Pôster 8

O contexto de influência é onde as políticas públicas se iniciam, nos grupos de interesses que disputam como ela deve ser elaborada, fazendo parte deste contexto, redes sociais, partidos políticos (e seu redor) e o poder legislativo.

Pôster 9

Este contexto está susceptível à influências internacionais que atuam de duas formas:

- a) Através de “vendas” de mercadoria que trazem soluções para a educação (livros, conferências, simpósios etc.), ou;
- b) Como forma de imposição e patrocínio destas soluções indicadas pelos organismos multilaterais (Banco Mundial, OCDE, FMI, Unesco, etc).

Pôster 10

Sabe-se que estas políticas globalizadas não são transferidas e sim recontextualizadas do global para o local. O contexto de produção é caracterizado pela redação de textos oficiais ou textos políticos, isto é, como foi recontextualizado, sua linguagem, suas contradições (que podem ser propositais), o uso de palavras-chaves entre outros.

Pôster 11

Segundo Ball as políticas não são finalizadas no legislativo, os textos precisam ser lidos e interpretados no momento (tempo e local) de sua produção.

Pôster 12

O contexto da prática por sua vez representa como os textos são lidos e interpretados, suas consequências e efeitos. Bem como o espaço de recriações.

Pôster 13

Devido esta pluralidade de interpretações Ball distingue a “política como texto” e “política como discurso”. A política como texto é o controle do texto sobre o leitor enquanto a política de discurso esta ligada aos limites do discurso, sendo que este, segundo Ball, nunca está livre do contexto histórico, poder e interesse.

Pôster 14

O estudo integra o curso de Mestrado em Educação, linha de pesquisa Políticas Públicas e Cidadania, estando ainda em fase inicial, pela abordagem de questões teóricas e de levantamento de dados junto às fontes oficiais (MEC e Estado de Santa Catarina).

Pôster 15

Surge como resposta à deficiência constada pelo MEC, da formação inicial dos docentes da Educação Básica brasileira, e como instrumento emergencial de aplicação das disposições contidas no Plano Nacional de Educação (Lei Federal n. 10.172/01).

Pôster 16

Professores sem formação adequada, no Brasil:

- 1) Sem graduação: 350 a 400 mil.
- 2) Com licenciatura, mas atuando fora da área de formação: 250 a 300 mil.
- 3) Graduados sem licenciatura: 50 a 100 mil.

Fonte: Educasenso 2007 – INEP/MEC

Pôster 17

Em Santa Catarina, o Educasenso 2007 demonstrou que existiam 62.409 professores nas escolas públicas.

Destes, 30.193 atuavam na Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo que 7.437 não possuíam a formação necessária ou condizente (24,63%).

Nos Anos Finais da Educação Básica, dos 20.164 professores, cerca de 8.400 não possuíam a formação exigida por lei (41,65%).

Pôster 18

Em âmbito nacional, o PARFOR foi direcionado às instituições públicas de ensino superior (IPES).

Nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, o programa foi estendido às instituições comunitárias.

Pôster 19

Em Santa Catarina, aderiram ao Programa:

- a) Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC;
- b) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;
- c) Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS;
- d) Institutos Federais de Educação – IFSC;
- e) Componentes do sistema ACAFE.

Pôster 20

No ano de 2009, na primeira etapa do PARFOR em Santa Catarina, foram disponibilizadas 2.680 vagas para a formação inicial, apenas de 1ª Licenciatura.

Ocorreram 3.394 inscrições, o que representa uma demanda média de 126,64%.

Pôster 21

No 1º Semestre de 2010, a oferta de vagas para 1ª Licenciatura foi de 3.880, para 4.548 inscrições (117,21%).

No mesmo período, foram disponibilizadas para a formação em 2ª Licenciatura, 790 vagas, para um total de 587 inscrições (ocupação de 74,3% da oferta).

Pôster 22

Para o 2º Semestre de 2010, o PARFOR ofereceu 2.160 vagas para formação em 1ª Licenciatura, obtendo 2.585 inscrições (119,67%).

E para a formação em 2ª Licenciatura, foram oferecidas 340 vagas, para um total de 187 inscrições (55%).

Pôster 23

Em 2011, houve oferta apenas no 1º Semestre, e para a formação em 1ª Licenciatura, sendo disponibilizadas 150 vagas para um total de 194 inscrições (77,31%).

Pôster 24

A previsão de oferta para o 1º Semestre de 2012, inicialmente foi de 1.230 vagas.

Contudo, ao momento de compilação dos dados, somente 1.100 vagas haviam sido disponibilizadas, sendo solicitadas 782 vagas, o que corresponde a uma demanda de 71,09%.

Fonte: MEC (Plataforma Freire)

Pôster 25

Embora ainda em fase preliminar, e sem que tenham sido contemplados aspectos mais aprofundados, o estudo busca como expectativa, desvelar a concepção de formação de professores que a política PARFOR está delineando no Estado.

Pôster 26

Para onde leva o PARFOR?